

AS METAMORFOSES DE ONIK SAHAKIAN

"Metamorfoses de Primavera", de Onik Sahakian inaugura-se hoje, pelas 19 horas, no MAC - Movimento Arte Contemporânea, em Lisboa.

Nesta mostra de pintura "verificamos uma vez mais que o artista utiliza habilmente as suas imagens visionárias. O seu desenho exacto e nítido dá-nos paisagens desérticas, visões harmoniosas e cruéis, pintadas com cores vibrantes, oferecendo-nos incontáveis e aliantes leituras", escreveu no catálogo, Alvaro Lobato Faria, o director-coordenador do MAC.

Recorde-se que o artista nasceu em 1936, em Teerão, na altura capital do Império Persa, no seio de uma família arménio-russa que ali se refugiou após a Revolução Bolchevique de 1917. As suas revelações artísticas revelaram-se cedo: aos sete anos, de parceria com um primo, concebeu vários tipos de brinquedos.

Onik Sahakian conheceu pessoalmente Salvador Dali, em 1958, iniciando uma relação de amizade e colaboração directa. Fascinado pela obra de Dali, tornou-se seu discípulo. Em 1969, mudou-se de Los Angeles para Nova Iorque, onde fundou a sua própria empresa de arte e design de jóias: a Onik Designs.

Em Portugal, radicou-se em 1987, decidido a suspender as suas actividades artísticas que, no entanto, retoma por influência e impulso de Ana Maria Botelho, com quem contacta pela primeira vez em 1990.

Ao longo da sua carreira, tem exposto em todo o mundo, sobretudo, nos continentes americano e europeu, tendo-

se apresentado em mais de 40 exposições e sido mencionado em centenas de revistas, jornais e livros a nível mundial.

A presente mostra poderá ser visitada até ao próximo dia 29, de segunda a sexta-feira, das 13 às 20 horas e ainda aos sábados, das 15 às 19 horas.

Para além desta exposição, o Mac tem patente, no mesmo espaço e na mesma data, uma colectiva de pintura, escultura e joalharia.

Na pintura destacam-se os nomes de Alexandre Figa, António Carmo, Elizabeth Lopes, Eugeni Torrens, Figueiredo Sobral, Gracinda Candelas, Helena San Payo, Hilário Lopes, José Vicente, Juan López, Luísa Nogueira, Martins Correia, Marília Viegas, Onik, Ricardo Paula.

As esculturas presentes na mostra são de Alberto Cédron, António Vidigal, Eduardo Filhó, João Duarte, Manuela Madureira e Alberto Gordillo, este último também responsável pela peças de joalharia que ali se encontram expostas.



"Aphrodite", uma obra de Onik para apreciar no MAC